

GOVERNO EM ÇÃO



Saúde

**GOVERNO
DE CABO VERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



Definimos como objetivo, garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, a nível nacional, das ilhas e dos concelhos.

Saúde é, assim, uma prioridade absoluta do Estado Social.

Na Saúde da Mulher e da Criança, medidas de políticas têm sido adotadas, com impacto: elevada taxa global de cobertura de vacinação completa de crianças; tendência para a eliminação da transmissão vertical do VIH e da sífilis; reforço da prevenção e diagnóstico precoce do cancro do útero e da mama com a introdução da vacinação do HPV - Papiloma Vírus Humano; melhoria da assistência familiar ao recém-nascido; melhoria das condições de atendimento e acom-

panhamento das grávidas e parturientes; redução da taxa de gravidez na adolescência.

Na luta antivectorial, Cabo Verde foi certificado em 2024 como país livre de paludismo.

Respostas às doenças oncológicas e cardiovasculares estão no centro das prioridades.

O diagnóstico oncológico era praticamente inexistente no nosso Sistema Nacional de Saúde.

Hoje, graças a um investimento consistente e coordenado, (1) o país já assegura consultas especializadas, cirurgia oncológica, exames complementares, quimioterapia e diagnóstico anatomo-patológico no HAN. As evacuações estão atualmente concentradas essencialmente na radioterapia; (2) os exames de imunohistoquímica passaram a ser realizados no país, reforçando capacidade diagnóstica interna, reduzindo tempos de resposta e consolidando autonomia técnica; (3) brevemente será inaugurado o Polo Oncológico no Hospital Baptista de Sousa, descentralizando o tratamento para o Barlavento e reduzindo deslocações inter-ilhas e impacto social sobre as famílias; (4) se-



rão implementadas caravanas móveis equipadas com mamografia, radiologia convencional e ecografia, reforçando rastreio e diagnóstico precoce em todas as ilhas.

As respostas a nível da Cardiologia, Ortopedia e Oftalmologia têm sido reforçadas.

Na Cardiologia, está em fase de instalação, no Hospital Agostinho Neto, a primeira Unidade de Hemodinâmica do país. Esta infraestrutura permitirá realizar angioplastia primária no enfarte agudo do miocárdio, reduzindo mortalidade, sequelas incapacitantes e necessidade de evacuação.

Na Ortopedia, iniciou-se a implementação de cirurgia de prótese da anca, joelho e cirurgia da coluna, com transferência progressiva de competência técnica. A meta é resolver pelo menos 50% dos casos pendentes nesta especialidade ainda no presente ano de 2026.

Na Oftalmologia, será ativada uma Linha Verde para tratamento de descolamento de retina, assegurando resposta célere a uma condição tempo-dependente e prevenindo perda visual irreversível.

Graças à construção e instalação do Centro de Diálise do Hospital Batista de Sousa e ao reforço substancial do financiamento dos Centros do HAN e do HBS, já não há evacuação de pacientes com doenças renais crónicas.

Cabo Verde, realizou o primeiro transplante renal no dia 24 de março de 2026, no Hospital Universitário Agostinho Neto.

A nova Maternidade e Pediatria do Hospital Batista de Sousa, o maior empreendimento de saúde construído de raiz em Cabo Verde desde a independência do país, vem aumentar de forma significativa a qualidade de intervenção do SNS na região norte do país.

É neste caminho para a melhoria da qualidade do Serviço Nacional de Saúde e redução das evacuações externas que o novo Hospital Nacional de Cabo Verde na cidade da Praia vai ser construído. Um Hospital especializado, moderno, equipado com tecnologia avançada e recursos humanos qualificados e especializados, integrado no SNS. O concurso para a infraestruturização do local onde vai ser construído, já foi lançado.

Melhoria das condições, com equipamento de todos os centros de saúde, e aumento significativo da rede de serviços primários de saúde, com a construção de cinco centros de saúde, três em execução e cinco com processos em curso.

Para garantir o acesso equitativo, contínuo e atempado aos cuidados de saúde num país territorialmente fragmentado e de pequena população, não só re-



forçamos e estamos a reforçar a rede de centros de saúde, como expandimos a rede nacional de telemedicina, reforçamos as equipas médicas especializadas permanentes e as equipas itinerantes multidisciplinares, que se deslocam regularmente às ilhas para garantir o acesso a cuidados diferenciados de forma programada e equitativa; está em curso, a digitalização integral do processo clínico e o alargamento da capacidade de colheitas laboratoriais aos centros de saúde, permitindo diagnóstico mais precoce, melhor seguimento de doentes crónicos e menor necessidade de deslocações.

Importantes investimentos foram realizados nos hospitais regionais e centrais, em serviços e equipamentos de imagiologia, equipamentos de urgência e emergência, segurança transfusional e serviços de cuidados intensivos.

Dotámos o país de um Centro de Simulação Clínica, tecnologicamente avançado, para formação e treinamento contínuo e desenvolvimento de competências clínicas dos profissionais de saúde.

Os profissionais de saúde viram melhorados o quadro remuneratório e a carreira com o PCFR e o novo quadro remuneratório de médicos, enfermeiros, técnicos auxiliares de diagnóstico e terapêutica e pessoal do regime geral da saúde.

Um Plano Estratégico de Formação Médica Graduada e Especializada (2026–2045) será implementado para garantir formação médica e especializada de elevada qualidade, sustentável e alinhada com as reais necessidades do SNS.

O país foi dotado de uma nova Carta Sanitária - 2025 (a última Carta tinha sido de 1999), instrumento estruturante da política de saúde, orientador do planeamento, da organização e do desenvolvimento da Rede Nacional de Serviço da Saúde.

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro





Reforço da atenção primária da saúde

Vacinação

Taxa global de cobertura de vacinação completa de crianças de 96.5% (em 2024), superior à média africana e alinhada com os objetivos globais da Agenda de Imunização 2030 da OMS.

Introdução da vacina contra o HPV - Papiloma Vírus Humano (em 2021) no calendário vacinal de rotina, com elevada taxa de cobertura (acima de 90%). Cabo

Verde está na linha da frente para o alcance dos objetivos da vacinação em 2030.

Introdução da vacina contra a Gripe (em 2023) para a população com mais de 65 anos e doenças crónicas, com cobertura de 99%.

Introdução da vacina contra a Hepatite B (em 2022 e 2023), com cobertura de 97,9% entre profissionais de saúde.

Em 2025, foram introduzidas três novas vacinas no calendário vacinal. A introdução simultânea das vacinas contra Rotavírus, Pneumococo e Hexavalente representa um avanço estratégico na prevenção de doenças diarreicas, respiratórias e na simplificação do calendário vacinal infantil.

Cabo Verde foi declarado País Livre da Pólio em novembro de 2016, e continua o processo de manter o estatuto, com uma cobertura vacinal contra a Pólio 3 de 95,7%.

Cabo Verde alcançou uma das maiores taxas de vacinação contra a COVID - 19 em África e no mundo.



Luta contra HIV-SIDA, Hepatite e Tuberculose

Taxa de prevalência do VIH na população de 15-49 anos = 0,6% (0,7% entre as mulheres e 0,4% entre os homens).

Eliminação da transmissão vertical do VIH de mãe para filho, com o país a preparar a candidatura para a sua certificação. 98% das crianças nascidas de mães que vivem com VIH são crianças saudáveis.

Foi implementado o autoteste no país. Teste rápido de VIH e antirretrovirais estão disponíveis e gratuitos em todas as estruturas de saúde.

Continuar a reduzir a taxa de incidência da Tuberculose. Em 2016, 45 casos por 100 mil hab. Em 2024, 35 por 100 mil hab. Apesar da redução, a incidência permanece acima da meta de pré-eliminação (menos de 10 casos por 100 mil hab.), o que exige reforço das estratégias de prevenção e diagnóstico precoce para eliminar a Tuberculose em 2030.

Continuar a reduzir a taxa de incidência da Hepatite. Em 2016 = 70/100 mil hab.; em 2021 = 10/100 mil hab.

Luta anti-vectorial

Cabo Verde foi certificado em 2024 como País Livre de Paludismo.

Plano Nacional de Cuidados de Saúde Primária Comunitária

Criação em curso de uma Rede Nacional de Cuidados de Saúde Comunitária suportada por legislação específica com vista a assegurar que todas as organizações autorizadas a exercer a atividade de cuidados de saúde primária comu-



nitária, cumprem as normas de qualidade estabelecidas pelas entidades competentes do SNS para garantirem a proteção e um bom serviço às pessoas no quadro da atenção primária da saúde; definir, com transparência, as condições em que as organizações de saúde comunitária podem aceder a financiamentos e a outros apoios através de contratos programas com o Governo e organizações internacionais; instituir o princípio de prestação de contas e de avaliação de desempenho através de indicadores pré estabelecidos e o princípio da fiscalização; promover uma sociedade mais participativa, comunidades mais responsáveis pela própria saúde e um Estado mais próximo das pessoas.

Construção e equipamento de centros de saúde

- Centro de Saúde de R^a das Patas, Sto. Antão (executado).
- Centro de Saúde de Monte Sossego, S. Vicente (em execução).
- Bloco Operatório da Boavista (em fase de conclusão).
- Centro de Saúde de Sta Maria, Sal (executado).
- Centro de Saúde da Palmeira, Sal (executado).
- Centro de Saúde de Achadinha, Praia (em curso).
- Centro de Saúde da Cidade Velha (em curso).
- Centro de Saúde de S. Lourenço dos Órgãos (executado).
- Centro de Saúde de Assomada (executado).
- Centro de Saúde de Cancelo (executado).
- Ampliação do Centro de Saúde de Santa Cruz (executado).
- Centro de Saúde de São Salvador do Mundo (em curso).
- Centro de Saúde de Achada Monte, em S. Miguel (executado).
- Centro de Saúde de Santa Catarina do Fogo (previsto).
- Construção nova Delegacia de Saúde da Brava (em curso).

Reforço da coesão territorial no acesso aos cuidados

- **Reforço da rede de centros de saúde.**
- **Expansão da rede nacional de telemedicina** com a instalação de 24 novos equipamentos de telemedicina, totalizando 32 centros de telemedicina no Sistema Nacional de Saúde, assegurando cobertura funcional em todo o território nacional. Esta medida permite consultas especializadas à distância, reduz deslocamentos inter-ilhas, encurta tempos de espera e previne evacuações desnecessárias¹.
- **Reforço das equipas médicas especializadas permanentes e estruturação das equipas itinerantes multidisciplinares**, que se deslocam

1

Em 2024 foram realizadas 844 teleconsultas a nível nacional.



regularmente às ilhas com menor massa crítica, garantindo acesso a cuidados diferenciados de forma programada e equitativa.

- **Digitalização integral do processo clínico**, incluindo o sistema de evacuações sanitárias internas e externas, numa lógica de rede nacional integrada. Esta medida aumenta eficiência, melhora rastreabilidade clínica e reforça transparência e equidade na decisão médica.
- **Alargamento da capacidade de colheitas laboratoriais aos centros de saúde**, permitindo diagnóstico mais precoce, melhor seguimento de doentes crónicos e menor necessidade de deslocações.

Resposta às doenças oncológicas

As doenças oncológicas constituem a terceira principal causa de morte em Cabo Verde e figuram entre os principais motivos de evacuação de pacientes para o estrangeiro. Face a este cenário, o Governo assumiu como prioridade estratégica o reforço da resposta nacional à oncologia, com intervenções estruturantes ao nível da investigação e formação, do diagnóstico, tratamento, acompanhamento e controlo de cada caso.

O país já assegura consultas especializadas, cirurgia oncológica, exames complementares, quimioterapia e diagnóstico anatomo-patológico no HAN. As evacuações estão atualmente concentradas essencialmente na radioterapia.

O Serviço de Oncologia da Praia encontra-se plenamente operacional, com financiamento integral pelo Orçamento do Estado. Um doente pode realizar sessões de quimioterapia semanais, quinzenais ou mensais, conforme protocolo clínico. O custo médio por sessão ronda os 60 mil escudos, integralmente suportado pelo Estado, garantindo equidade no acesso, proteção financeira das





famílias e redução do abandono terapêutico. Este modelo tem produzido ganhos clínicos mensuráveis e melhoria da sobrevivência.

Foi igualmente instalada a Unidade de Biologia Molecular, e os exames de imunohistoquímica passaram a ser realizados no país, reforçando capacidade diagnóstica interna, reduzindo tempos de resposta e consolidando autonomia técnica.

Brevemente será inaugurado o Polo Oncológico no Hospital Baptista de Sousa, descentralizando o tratamento para o Barlavento e reduzindo deslocações inter-ilhas e impacto social sobre as famílias.

Serão implementadas caravanas móveis equipadas com mamografia, radiologia convencional e ecografia, reforçando rastreio e diagnóstico precoce em todas as ilhas.

No passado, o diagnóstico oncológico era praticamente inexistente no sistema nacional de saúde. Hoje, graças a um investimento consistente e coordenado, o país dispõe de novos serviços e tecnologias que transformaram radicalmente a capacidade de resposta. Destacam-se:

- Instalação da primeira Unidade de Gastroenterologia, no HAN, em 2021.
- Reforço do Serviço de Patologia Clínica, com novas capacidades laboratoriais.
- Introdução da quimioterapia no HAN, que brevemente será estendida ao HBS e aos Hospitais Regionais.
- Operacionalização de uma sala específica para tratamento de doentes



- oncológicos em quimioterapia, no HAN.
- Introdução de medicamentos antineoplásicos inovadores e a sua disponibilização gratuita no SNS.
 - Instalação da Unidade de Endoscopia Digestiva no Hospital Regional Santiago Norte.
 - Introdução de ecógrafos de alta resolução para o diagnóstico precoce de cancro da mama e da próstata.
 - Colocação de mamógrafo digital com sonda guiada no HAN.
 - Implementação de exames especializados como a imuno-histoquímica e a core biópsia, anteriormente realizados apenas no exterior.
 - Realização regular de rastreios oncológicos nos centros de saúde.
 - Criação de um grupo técnico de acompanhamento de doentes oncológicos em tratamento, via telefónica.
 - Disponibilização de um Guia de Tratamento a todos os doentes, com recomendações dos aspetos complementares ao tratamento farmacológico.
 - Nova Unidade de Mama no sistema público de saúde, que irá agilizar o diagnóstico de câncer da mama e seguimentos dos afetados por esta patologia.
 - Introdução de Vacinas de HPV (prevenção de câncer) em adolescentes.
 - Comparticipação do INPS em encargos com fisioterapia, rastreio de câncer da mamã, de útero, de próstata (aguarda a alteração da lista nacional de medicamentos).

No domínio da investigação e inovação, que anteriormente carecia de qualquer base estruturada, assinalam-se progressos notáveis:

- Criação, em 2021, do primeiro Centro Nacional de Investigação e Inovação em Saúde.
- Instalação do Laboratório de Biologia Molecular, no HUAN, já distinguido internacionalmente em duas ocasiões por inovação científica, o que confere um grande prestígio ao serviço, à instituição e ao país.
- Criação do Polo de Oncologia de São Vicente.
- Programa Integrado de Rastreio Móvel do Cancro da Mama e do Colo do Útero, com cobertura nacional.
- Aquisição de viaturas equipadas com tecnologia diagnóstica para despistagem do cancro da mama, da próstata e do colo uterino, com realização gratuita de exames em todas as ilhas.
- Estudo genético, de abrangência nacional, entre portadores do câncer,





para determinação da suscetibilidade em gerações futuras e equacionamento de medidas advenientes.

No domínio de formação e capacitação de recursos humanos, os avanços são igualmente significativos:

- O país passou a contar com médicos especialistas em oncologia e mastologia.
- Foram formados dois cirurgiões especializados em cancro da mama e seis enfermeiros com pós-graduação.
- Em 2026, e pela primeira vez, será iniciada a especialização médica em oncologia.

Respostas na Cardiologia, Ortopedia e Oftalmologia

Atualmente, Cardiologia, Ortopedia/Ortopedia e Oncologia concentram a maioria das evacuações, com cerca de 600 doentes inscritos anualmente.

Na Cardiologia, será instalada no Hospital Agostinho Neto a primeira Unidade de Hemodinâmica do país, já adquirida e com entrada em funcionamento prevista para o mês de maio. Esta infraestrutura permitirá realizar angioplastia primária no enfarte agudo do miocárdio, reduzindo mortalidade, sequelas incapacitantes e necessidade de evacuação.

Na Ortopedia, iniciou-se a implementação de cirurgia de prótese da anca, joelho e cirurgia da coluna, com transferência progressiva de competência técnica. A meta é resolver pelo menos 50% dos casos pendentes nesta especialidade ainda no presente ano.



Na Oftalmologia, será ativada uma Linha Verde para tratamento de descolamento de retina, em cooperação com Portugal, assegurando resposta célere a uma condição tempo-dependente e prevenindo perda visual irreversível.

Resposta à Doença Renal Crónica

A **Doença Renal Crónica** representa uma das **patologias crónicas com maior impacto na qualidade de vida, na esperança de vida e nos custos diretos da assistência médica**. Com a instalação do Centro de Diálise na Praia (em 2010), Cabo Verde começou a dar os primeiros passos no tratamento por hemodiálise (HD), garantindo assim o direito à vida, e a cuidados especializados altamente diferenciados dos pacientes renais crónicos, permitindo a redução de evacuação médica externa. O tratamento do doente é assegurado integralmente pelo Serviço Público de Saúde, de forma contínua.

Várias medidas foram tomadas:

- **Aumento do financiamento** de 50 mil contos por ano (até 2016) para 143 mil contos, o que permitiu mais que duplicar o número de pacientes tratados, com 656 utentes em hemodiálise só na cidade da Praia (entre 2011 e 2015, foram tratados 256 doentes).
- **Expansão e qualificação estrutural da resposta nacional** com (1) a criação de um novo Centro de Diálise no Hospital Baptista de Sousa (HBS) para cobertura às ilhas do Barlavento; (2) garantia de tratamento gratuito e continuado a residentes nacionais, emigrantes e turistas; (3) preparação de hospitais regionais para receber equipamentos portáteis de hemodiálise, para permitir o reforço de capacidade de resposta em situações de urgência; (4) eliminação de evacuação dos doentes renais dependentes de hemodiálise para Portugal; (5) aprovação de



um pacote legislativo que permitirá ao país dar os primeiros passos no processo de transplantação de órgãos em Cabo Verde; **(6)** constituição de uma equipa técnica nacional para viabilizar a primeira transplantação no país, elevando a medicina nacional a um novo patamar de autonomia clínica e científica, com impacto no aumento de sobrevivência, eliminação da lista de espera de pacientes para transplantação em Portugal e poupança substancial de recursos financeiros.

Saúde da Mulher e da Criança

Com a aquisição de equipamentos e novas Incubadoras para os serviços de Neonatologia e Maternidades dos hospitais centrais, melhoraram a capacidade do serviço de neonatologia do HAN e do HBS, nos cuidados neonatais prestados aos bebés prematuros.

Redução dos custos e facilitação do acesso a cuidados de saúde com a isenção da taxa moderadora de saúde a crianças, grávidas e mulheres inscritas nos grupos 1 e 2 do Cadastro Social Único.

Reforço da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro do útero e da mama com a introdução, em 2021, da vacinação do HPV - Papiloma Virus Humano e comparticipação do INPS em encargos com rastreio de câncer da mamã e de útero (em breve).

Melhoria da assistência familiar ao recém-nascido através de: (1) ampliação da licença de maternidade de 60 para 90 dias; (2) introdução da licença parental de 3 para 10 dias úteis; (3) extensão do subsídio de doença para cobrir crianças dependentes, de até 6 meses, para até 12 anos de idade.

Melhoria das condições de atendimento e acompanhamento das grávidas e parturientes, proporcionando elevada segurança aos partos assistidos por profissionais cada vez mais qualificados: **(1)** cobertura pré-natal de 99,8% em 2023 (92,7% em 2019); **(2)** cobertura de partos assistidos por profissionais de saúde, 99% em 2023 (88,4% em 2023).

Redução da taxa de gravidez na adolescência nos hospitais centrais e regionais.

Reativação da Comissão Nacional de Vigilância e Resposta aos Óbitos Maternos, Perinatais e Infantis, como garante de um atendimento mais seguro e de qualidade para grávidas, recém-nascidos e crianças.



Saúde Mental

Alargamento e reforço da cobertura nacional psiquiátrica e da saúde mental na rede dos cuidados primários do país: descentralização das consultas de psiquiatria, colocação de médicos psiquiatras em todos os hospitais centrais para um atendimento integrado e colocação de psicólogos clínicos nas estruturas de saúde.

Intervenções psicológicas nas escolas.

Desenvolvimento do bem-estar nos locais de trabalho.

Promoção da reinserção social e de apoio psicológico às vítimas de violência VBG, abusos sexuais em crianças e adolescentes.

Prevenção à dependência química e ao suicídio, abordando a promoção de hábitos e ambientes saudáveis e a prevenção de doenças psiquiátricas.

Humanização e dignificação das respostas sociais, possibilitando às pessoas o acesso permanente a cuidados de saúde psicológica.

Educação e sensibilização para o combate a estigmas associadas à saúde mental.

Reabilitação/construção do Hospital Psiquiátrico da Trindade, Praia.

Melhoria da atenção hospitalar

Investimentos nos hospitais centrais e regionais

Hospital Regional João Morais, Sto. Antão - investimentos em equipamentos médico-hospitalares: equipamento de anestesia para o Bloco Operatório, equipamentos de Diagnóstico e Laboratório, Instalação de laboratório de Virologia, incubadora de transporte para neonatal, equipamentos para segurança transfusional, equipamentos de urgência e emergência, incineradora (executado).

Hospital Ramiro Figueira, Sal: ampliação e construção de uma enfermaria para internamento do doente mental na sua fase aguda (previsto)

Hospital Batista de Sousa (HBS)

- Construção e equipamento do Centro de Hemodiálise (executado).



- Construção da Nova Maternidade e Pediatria (executado).
- Modernização dos serviços de Imagiologia, com a aquisição e instalação de um equipamento avançado de TAC (executado).
- Reforço de equipamentos de urgência e emergência (executado).
- Equipamentos para segurança transfusional (executado).
- Melhoria das condições técnicas e tecnológicas para implantação de pacemakers (executado).
- Implementação do projeto de diagnóstico e intervenção rápida para os acidentes vasculares cerebrais (executado).
- Instalação de incineradora (executado).
- Instalação de uma unidade de produção de gases medicinais (em execução).
- Construção do Centro Ambulatorial (executado).
- Instalação da Unidade de Cuidados Intensivos (executado).
- Requalificação e equipamento do Bloco Operatório (em curso).

Hospital Agostinho Neto (HAN)

- Reabilitação e equipamento do Laboratório de Análises Clínicas (executado).
- Reabilitação e equipamento dos serviços de Imagiologia (executado).
- Reforço de equipamentos de Diagnóstico (executado).
- Reabilitação e equipamento do Banco de Urgência (executado).
- Instalação e equipamento do Serviço de Gastroenterologia (executado).
- Criação e instalação do Serviço de Cuidados Intensivos (executado).
- Aquisição e instalação de TAC - Tomografia Axial Computorizada (executado).
- Melhoria das condições técnicas e tecnológicas para implantação de pacemakers (executado).
- Implementação do projeto de diagnóstico e intervenção rápida para os Acidentes Vasculares Cerebrais (executado).
- Equipamentos para segurança transfusional (executado).
- Instalação de incineradora (executado).
- Central de produção de oxigénio medicinal (executado).
- Aquisição e instalação de equipamento de ressonância magnética (processo em curso).
- Criação de um Centro de Cardiologia de Intervenção (em curso).

Reabilitação/construção do Hospital Psiquiátrico da Trindade, Praia (em execução).

Construção Novo Hospital Nacional na Praia (em curso). Hospital especializa-

do, moderno, equipado com tecnologia avançada e recursos humanos qualificados e especializados, integrado no SNS. Hospital de referência internacional, com capacidade de prestar serviços médico-hospitalares especializados (1) que contribua para reduzir evacuações para o exterior e melhorar a capacidade de prestação de cuidados de saúde aos cidadãos cabo-verdianos e a residentes no país; (2) que posicione CV como um centro de prestação de serviços de saúde especializados para cidadãos da África lusófona, da África ocidental, da diáspora cabo-verdiana e turistas que visitam Cabo Verde ou que se deslocam para o turismo de saúde.

Outros investimentos

- Requalificação, construção e equipamento do Centro de Terapia Ocupacional de Ribeira da Vinha em S. Vicente (executado).
- Construção e instalação do Centro Técnico de Instalação e Manutenção de Equipamentos de Saúde (em curso).
- Construção e instalação de Centro de Simulação Clínica (executado).
- Construção do Complexo que alberga o Centro de Diagnóstico de Santiago, o Centro de Saúde e a Delegacia de Saúde da Praia (previsto).
- Construção da Sede do Instituto Nacional de Saúde Pública/ INSP (previsto).
- Criação do Serviço de Emergência Pré-Hospitalar (em curso).
- Criação do Instituto de Sangue e Transplantação.
- Desenvolvimento da telemedicina e da transformação digital dos serviços de saúde: reestruturação do Serviço Nacional de Telemedicina; instalação de mais 24 pontos de telemedicina.
- Implementação do processo clínico do paciente, incluindo prescrição eletrónica.

Complementaridade e parcerias com o setor privado na oferta de serviços de saúde

Criação de condições para que a complementaridade entre o SNS e o setor privado de saúde seja efetivada de uma forma estruturada, transparente, previsível, incluindo o papel da segurança social (em curso, processo para elaboração de um plano estratégico e regulamentos para efetivar as parcerias publico-privadas).

A atribuição de incentivos fiscais na importação de equipamentos, máquinas



e dispositivos médicos e os seus acessórios e veículos de transporte médico especializado, tem contribuído para o aumento de investimentos do setor privado da saúde.

Está em curso a criação de uma Rede Nacional de Cuidados de Saúde Comunitária (RNCSC), concebida como uma resposta estruturante aos desafios do Sistema Nacional de Saúde, nomeadamente face às desigualdades territoriais, a insularidade, o envelhecimento populacional e a crescente pressão sobre os serviços hospitalares. A RNCSC organiza e integra os cuidados de saúde comunitária, articulando o SNS, as autarquias e as Organizações da Sociedade Civil da Saúde, com foco na prevenção, promoção da saúde e acompanhamento domiciliário, especialmente junto de crianças, idosos, pessoas com deficiência e doentes crónicos. O modelo reforça a Atenção Primária, aproxima os cuidados das comunidades e reduz vazios assistenciais.

Reforço e desenvolvimento de capacidades e competências do Serviço Nacional de Saúde

Aprovação da Carta Sanitária 2025 (a última Carta tinha sido de 1999), instrumento estruturante da política de saúde, orientador do planeamento, organização e desenvolvimento da Rede Nacional de Serviço da Saúde.

Conceção e implementação do Plano Estratégico de Formação Médica Graduada e Especializada (2026–2045) para garantir formação médica e especializada de elevada qualidade, sustentável e alinhada com as reais necessidades do SNS, no horizonte 2045 e fazer face aos desafios associados à escassez de médicos especialistas, à elevada dependência da cooperação internacional e às crescentes exigências epidemiológicas e demográficas, assente em: **(1)** institucionalização do Internato Médico Nacional, com entrada em vigor em 2026; **(2)** formação em Medicina Geral e Familiar, assegurando cobertura nacional dos cuidados de saúde primários; **(3)** reforço da formação médica graduada, com aumento progressivo de vagas e consolidação do curso na UNICV; **(4)** lançamento faseado de programas de especialização, com metas de expansão gradual; **(5)** instalação de centros formativos de suporte, como o Centro Nacional de Simulação Clínica e o Centro Técnico de Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos de Saúde; **(6)** parcerias técnicas e académicas, nacionais e internacionais, com universidades dos PALOP, Europa e EUA.

Melhoria do quadro remuneratório e de carreira

- **PCFR e novo quadro remuneratório do pessoal de saúde** - médicos, enfermeiros, técnicos auxiliares de diagnóstico e terapêutico e pessoal do regime geral da saúde (em execução.) - com impacto na remuneração e no desenvolvimento da carreira do pessoal de saúde.
- **Sistema de gestão de desempenho** para os profissionais de saúde e sistema de gestão de desempenho institucional para as estruturas de saúde.
- **Definição e implementação de indicadores de qualidade nas estruturas de saúde.**

Aprovação de uma alteração aos Estatutos da Ordem dos Médicos de Cabo Verde que clarifica e permite a inscrição de médicos estrangeiros ou médicos de nacionalidade cabo-verdiana residentes no estrangeiro, quando reunidos os requisitos legais e asseguradas as garantias de igualdade e responsabilidade profissional (CM 4 março 2026).

Resultados - Indicadores Globais de Saúde

Indicadores de globais de saúde	Fonte	Africa sub-saariana	Cabo Verde	Europa
Expectativa de Vida ao Nascer (anos)	OMS, Banco Mundial	64,1	75	82,2
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos)	Relatório Estatístico 2022	67%	15,8	3 - 4%
Taxa de Fecundidade Total (número médio de filhos por mulher)	OMS, Banco Mundial	4,6	2,4	1,6
Taxa de Mortalidade Materna (por 100.000 nascidos vivos)	OMS, UNFPA	300 - 500	36,8	10 a 20
Índice de Cobertura Universal	Ministério da Saúde	38	71,3	80 a 90%
Taxa de HIV/AIDS (percentagem da população adulta)	UNAIDS, OMS	3- 4%	0,6	0,3% a 0,5%
Densidade de Médicos (por 1.000 habitantes)	OMS, Banco Mundial	0,2 - 0,3	9,16	3,5 a 5
Densidade de Enfermeiros (por 1.000 habitantes)	OMS, Banco Mundial	1	20,7	8



Cobertura de Vacinação Infantil (%)	OMS, UNICEF	74%	101%	95%
Taxa de paludismo (3º país da região africana da OMS)	Certificação	200 milhões/ano	0	-
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	PNUD	0,55	0,668	0,9
Gastos Públicos em Saúde (% do PIB)	OMS, Banco Mundial	5%	6.02	9 a 10%
Despesa em Saúde per capita (USD)	OMS, Banco Mundial	180	184	4 500

	Efetivos	2016		2025	
		Rácio/10.000 hab	Efetivos	Rácio/10.000 hab	
Profissionais de Saúde	2938	55,30	3660	71	
Apoio operacional	1151	21,67	1690	33	
Total de Médicos	408	7,68	412	8	
Médicos Especialistas	248	4,67	239	5	
Médicos Clínicos Gerais	160	3,01	173	3	
Enfermeiros	690	12,99	983	19	
Técnicos	281	5,29	575	11	

**GOVERNO
EM AÇÃO**

**GOVERNO
DE CABO VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

